

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 05 de setembro de 2016, foi confirmada a nota **A+**, com **Perspectiva Neutra**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 03 de Junho de 2015. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do BANESTES relativos ao primeiro semestre de 2016, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Setembro de 2016, com dados contábeis do primeiro semestre de 2016





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

PERSPECTIVA
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

- 1 Iniciado em dez.15, com a aceitação pelo Presidente da Câmara dos Deputados de denúncia por Crime de Responsabilidade, durante todo o 1º.sem.16 teve andamento o processo de impedimento de continuidade do mandato de Dilma Rousseff como Presidente da República do Brasil. A pendência se arrastou por mais de oito meses e só se encerrou em 31.ago.16, resultando na destituição de Dilma Rousseff do cargo e consequente posse do Vice-Presidente. Evidentemente, esse episódio foi, em grande parte, a maior causa e efeito dos principais eventos econômicos e políticos ocorridos no período.
- 2 Neste cenário, de acordo com dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, durante os seis primeiros meses de 2016 o Produto Interno Bruto recuou 4,6%. Considerando-se apenas o 2º.trim.16 a retração foi de 3,8% frente ao mesmo período de 2015. Nessa base de comparação, influenciada, principalmente, pela queda da produção de milho (-0,5%), arroz (-14,7%), algodão (-11,9%), feijão (-9,1%) e soja (-0,9%), a **agropecuária** recuou 3,1%; a **indústria**, fruto do fraco desempenho da indústria de transformação (-5,4%), da construção civil (-2,2%) e do setor extrativo mineral (-4,9%), acusou queda de 3%, e o **setor de serviços** decresceu 3,3%, fruto, principalmente do comportamento negativo do comércio (-7,4%) e dos serviços de transporte/armazenagem/correio (-6,5%). Ainda nessa base de comparação, os investimentos se retraíram 8,8%, as exportações cresceram 4,3%, as importações caíram 10,6%, os gastos do governo recuaram 2,2% e, como consequência da inflação, dos juros altos, do crédito apertado, do desemprego e da sistemática queda de renda, o consumo das famílias caiu 5%.
- 3 Em relação ao primeiro trimestre do ano, o PIB recuou 0,6%. Nessa base de comparação, a agropecuária caiu 2%, o setor de serviços 0,8% e o segmento industrial registrou uma pequena evolução, de 0,3%. Frente aos três primeiros meses do ano, durante o 2º.trim.16 a taxa de investimentos cresceu 0,4%, o consumo das famílias recuou 0,7%, os gastos do governo encolheram 0,5%, as exportações cresceram 0,4% e as importações 4,5%.
- 4 No final do 1º.sem.16 a taxa de inflação medida pelo IPCA era de 4,2% (8,84% em doze meses), a Selic mantinha-se em 14,25% a.a., a taxa de câmbio era de R\$ 3,21/US\$ (R\$ 3,56/US\$ em dez.15) e a Balança Comercial registrava superávit de US\$ 23,63 bilhões (US\$ 90,23 bilhões de exportações contra US\$ 66,6 bilhões de importações), com expectativas de um superávit em torno de US\$ 50 bilhões para o ano de 2016. Nesse cenário, a taxa média de desemprego cresceu para 11,3%, atingindo um total de 11,6 milhões de brasileiros.
- 5 Quanto às operações de crédito, em 30.jun.16 o volume de recursos livres direcionados a pessoas físicas e jurídicas era de R\$ 3.130 bilhões, registrando queda de 1% no semestre, o que representou 51,9% do PIB (53,4% em jun.15). Levando-se em conta os atrasos superiores a noventa dias, a taxa de inadimplência ficou em 3,5%. Nesse contexto, a taxa média de juros elevou-se para 32,6%, uma evolução 5,6% em relação a jun.15.
- 6 Para o ano de 2016, em termos globais, em função das expectativas de desaceleração dos mercados emergentes (principalmente China e países da América Latina) e da queda dos preços das principais *commodities*, as estimativas do FMI tornaram-se menos otimistas, recuando para um crescimento em torno de 3,4% em 2016 e 3,6% em 2017. As projeções do

© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

FMI indicam crescimento de 6,3% da China (6% em 2017), 2,6% dos Estados Unidos (2,6% em 2017), 1,7% da Zona do Euro, face ao melhor desempenho da Alemanha e Espanha (1,7% em 2017), 1% do Japão (0,3% em 2017) e 7,5% da Índia (7,5% em 2017).

- Internamente, para o ano de 2016 deveremos considerar inflação em queda, mas ainda fora da meta, dólar instável, ociosidade nas unidades produtivas, e, conseqüentemente, desemprego crescente, alta taxa de juros, elevado número de recuperações judiciais, melhora de confiança do empresariado e, assim, pequena, mas insuficiente, recuperação dos níveis de investimentos privados, necessidade urgente de reformas tributária, política e previdenciária, e elevado déficit orçamentário, em torno de R\$ 170 bilhões. Entre outros, esses serão alguns dos grandes desafios do novo governo. Com o processo de *impeachment* concluído, mas com os inevitáveis desdobramentos políticos e com os processos ainda em curso na Justiça, envolvendo políticos e empresários, a nova equipe econômica do presidente, Michel Temer, empossado no dia 12.mai.16 e efetivado em 31.ago.16, terá pouco tempo para solucionar com sucesso todos esses problemas.
- Assim, convivendo ainda com elevado grau de fragilidade, muitas incertezas e grandes desafios, nosso cenário de curto/médio prazo permanece nebuloso e indefinido. Nesse contexto, estima-se que o PIB nacional poderá encerrar o ano registrando mais uma queda, por volta de 3,3%, que a inflação medida pelo IPCA fique próximo a 7,4% a.a., que a Taxa Selic recue para 13,75% a.a., que o câmbio esteja oscilando próximo a R\$ 3,3/US\$ e que o desemprego se mantenha em níveis elevados. Nossa conjuntura permanece extremamente desafiadora e, nesse sentido, recomenda-se cautela, permanente e exaustiva avaliação de cenários, sujeitando investimentos, exclusivamente, em ativos selecionados. Nesses termos, as operações de crédito devem reunir plenas características de liquidez, segurança e, se possível, alguma rentabilidade.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Seu controle acionário é exercido pelo Estado do Espírito Santo e a interação daí resultante lhe confere algumas características especiais, como o aproveitamento da expansão e o desenvolvimento da economia do Estado através de parcerias e convênios. Por outro lado, essa especificidade agrega um envolvimento político em sua gestão, uma vez que a maioria de seus dirigentes pode ser designada pelo Governo do Estado.
- Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito, do programa de alimentação ao trabalhador - PAT e da administração de fundos de investimentos. Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.
- Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Assim, os benefícios dos serviços prestados

© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

entre essas companhias assim como os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

- Em AGO realizada em abr.14 foi aprovada a mudança do Estatuto Social do Banco, estabelecendo que, a partir daquela data, os acionistas minoritários passavam a ter o direito de participar da administração do Banco, com um assento no Conselho de Administração e outros dois no Conselho Fiscal. Assim, o Conselho de Administração, constituído para definição de políticas e tomada de grandes decisões, manteve o mínimo de cinco e o máximo de nove membros, passando a ser integrado pelo Secretário de Estado da Fazenda, que atua como Presidente, o Presidente do Banco, um representante dos funcionários do BANESTES, um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES, um representante dos acionistas minoritários e quatro outros conselheiros indicados pelo Governo do Estado.
- Em jun.16 o BANESTES operava com uma rede de 132 agências, das quais 131 localizadas no Espírito Santo, onde está presente em todos os 78 municípios, sendo em 19 deles o único banco com agência instalada. Ao todo são 801 unidades, compostas por 132 agências, 27 postos de atendimento, 254 postos de atendimento eletrônico e 388 correspondentes. Em paralelo, com o objetivo de oferecer aos clientes/usuários uma estrutura moderna, especializada, segura, funcional e confortável, o Banco investiu nesses primeiros seis meses de 2016 um total de R\$ 4,12 milhões.
- Além disso, o BANESTES disponibiliza serviços bancários e soluções financeiras através de canais eletrônicos, tais como: (i) *office banking*; (ii) *internet banking*; (iii) BANESTES Celular e BANESTES SMS; (iv) Disque BANESTES (027 3322-1300) e (v) 592 caixas eletrônicas distribuídos nas salas de autoatendimento e 116 equipamentos instalados em pontos estratégicos. Outra opção de atendimento é a rede Saque e Pague, com onze equipamentos instalados, o que permite depósito em dinheiro sem envelope e crédito em tempo real.
- Em jun.16 a base de clientes do Banco era integrada por 1.048 mil pessoas físicas e 59 mil pessoas jurídicas, totalizando 1.107 mil clientes ativos, que movimentaram 757.222 contas correntes e 523.507 contas poupança. O Cartão Banescard "Cartão Bandeira Própria" é capturado na Rede Própria Banescard (com 43.307 estabelecimentos credenciados), na Rede Cielo (com mais de 1,8 milhão estabelecimentos credenciados em todo o Brasil) e também, na Rede Getnet (somente no ES). No 1º.sem/16, foram mais de 8,6 milhões de transações capturadas (+10,5 % em relação ao 1º sem/15), gerando o equivalente a R\$ 627 milhões transacionados (+7% contra o 1º.sem/15). Para ampliar a rede de captura do Banescard, no início do 2º.sem/16, sua captura será expandida para a Rede (em nível nacional) e na Rede Bin (em nível do ES). No quesito segurança, os cartões Banestes, já estão em processo de migração para o chip.
- Ao mesmo tempo, o BANESTES deu início à captura dos cartões Banescard com as empresas GetNet e Rede, devendo já no começo do 2º.sem.16 iniciar o piloto para captura do Banescard na rede BIN (empresa First Data). Em paralelo, trabalhando no aspecto de segurança, foi iniciada a emissão dos cartões Banescard com *chip*, elevando o grau de segurança dos cartões de bandeira própria.

© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

- 1 Em seu Relatório da Administração relativo a jun.16, o BANESTES informa que mantém o compromisso com a sustentabilidade empresarial, com destaque para os seguintes tópicos: Negócio, Tecnologia da Informação e Comunicação, e Recursos Humanos. Em relação ao item Negócio, a ideia é elevar a oferta de produtos, serviços e soluções, utilizando sua rede de atendimento. O objetivo é elevar sua posição no mercado local, elevar sua carteira de crédito comercial, enfatizando o aumento das carteiras de crédito ao consumo, crédito imobiliário, crédito para investimento e crédito consignado, operações que normalmente agregam menor risco. Informa também que continuará utilizando os rigorosos critérios de avaliação de crédito já adotados, mantendo em níveis favoráveis a expansão do crédito e a inadimplência.
- 2 Durante o semestre foram aplicados R\$ 10,3 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação, principalmente nos segmentos de licenciamento e conectividade, o que resultou em sensível melhora nos serviços bancários. Esses investimentos, além de permitirem a evolução dos serviços prestados pela rede de agências, modernizaram o ambiente de comunicação, licenciamento e suporte, garantindo a infraestrutura de desenvolvimento de sistemas, que irá suportar a implantação de novos projetos: ampliação dos serviços de Internet Banking e autoatendimento, BANESTES Celular, gerenciador financeiro WEB e nova automação bancária.
- 3 Em relação à Área de Recursos Humanos, o Banco deu sequência às ações e processos que contribuem para o novo modelo de gestão estratégica de pessoas. Com a institucionalização do processo de gestão de desempenho, a metodologia de avaliação de desempenho por competência está sendo aplicada a todos os funcionários desde mar.15. Na seleção interna para funções de confiança e gratificadas, no 1º.sem.16, foram realizados seis processos seletivos.
- 4 Em 2016, o BANESTES pagou pela segunda vez a seus 2.541 funcionários o benefício da remuneração estratégica variável (REV), mediante a superação da meta de lucro líquido referente ao exercício de 2015. Para manter a equipe de colaboradores capacitada, o Banco realizou no semestre investimentos da ordem de R\$ 828 mil, num total de 2.614 horas/treinamento, o que contribuiu para que no fim do semestre contasse com 499 funcionários com certificação CPA10, 245 com CPA 20 e 10 com CGA e 05 com CEA.

CREDENCIAMENTO COMO DEALER DO BACEN

- 1 Vale destacar ainda que em 31.ago.16 o BANESTES comunicou ao mercado que foi credenciado pelo Departamento de Mercado Aberto - DEMAB do BACEN, *Dealer* do Mercado Aberto, para realizar operações com Títulos Públicos. A elegibilidade das instituições credenciadas a operar como *dealers* com o DEMAB devem apresentar pré-requisitos como: (i) patrimônio de referência de, pelo menos, R\$ 26,25 milhões, (ii) elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e (iii) inexistência de restrição que, a critério do BACEN, impeça o credenciamento.
- 2 A seleção das instituições credenciadas envolve avaliação de desempenho (realizada com periodicidade não superior a doze meses) e leva em consideração, principalmente, as operações

© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

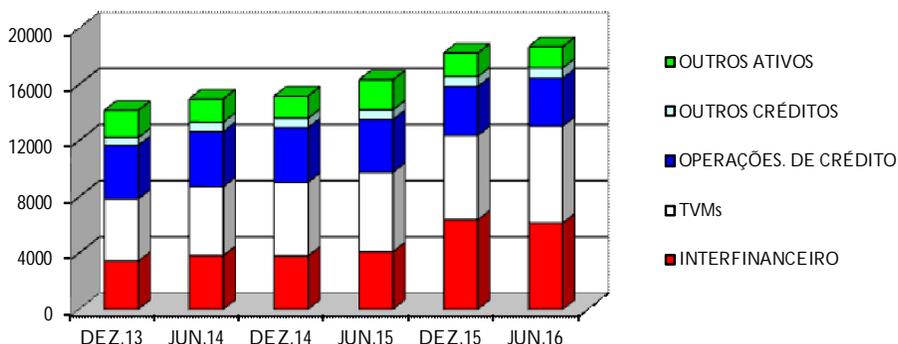
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

das instituições com títulos públicos federais registrados no Selic, realizadas em condições competitivas. Como deveres, o BACEN estabelece que as instituições *dealers* credenciadas devem: (i) ter participação ativa e equilibrada nas operações realizadas pelo DEMAB, (ii) conceder atenção prioritária aos contatos, de rotina ou especiais, do DEMAB, (iii) manter o DEMAB constantemente informado a respeito de ocorrências que, direta ou indiretamente, possam ter reflexos no mercado financeiro, (iv) fornecer ao DEMAB, diariamente ou sempre que solicitadas, informações sobre suas atividades operacionais e análises conjunturais, assegurando-se a tais informações tratamento confidencial, na forma da lei, e (v) difundir as atuações da mesa de operação do DEMAB às demais instituições do mercado.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

- 1 Durante o 1º.sem.16, apesar da conjuntura indefinida e das incertezas políticas que ainda permanecem e dificultam a retomada da atividade econômica, a direção do BANESTES vislumbrava a possibilidade de um início da recuperação durante os meses seguintes e, via "perspectivas favoráveis em alguns segmentos em que atua, consolidando sua estratégia de maior seletividade na concessão de crédito, taxas sustentáveis e compatíveis ao risco e medidas que busquem a redução da inadimplência e a melhoria dos indicadores operacionais da instituição, como o aperfeiçoamento da política de crédito, a ampliação e diversificação dos produtos e a sinergia do relacionamento com sua base de clientes".
- 2 Assim, durante os seis primeiros meses de 2016 os Ativos do BANESTES cresceram 2,5%, para R\$ 18.688 milhões. No período, as Aplicações Interfinanceiras recuaram 3,5%, para R\$ 6.141 milhões, os TVMs evoluíram 14,7%, para R\$ 6.898 milhões, e as Operações de Crédito, livres das Provisão para Devedores Duvidosos, regrediram 1,5%, para R\$ 3.419 milhões. Com essas movimentações, essas rubricas passaram a contribuir com 33%, 37% e 18%, respectivamente, das aplicações do BANESTES. Como consequência, seu Caixa Livre, mais fortalecido, cresceu para R\$ 7.174 milhões, equivalentes a 38% dos Ativos do Banco.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO - R\$ MILHÕES



- 3 Em 30.jun.16 os TVMs assumiram a posição de mais importante canal de aplicação de recursos do Banco. Nessa data, 81% permanecia lastreado em títulos federais, sendo 75% em Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional

© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

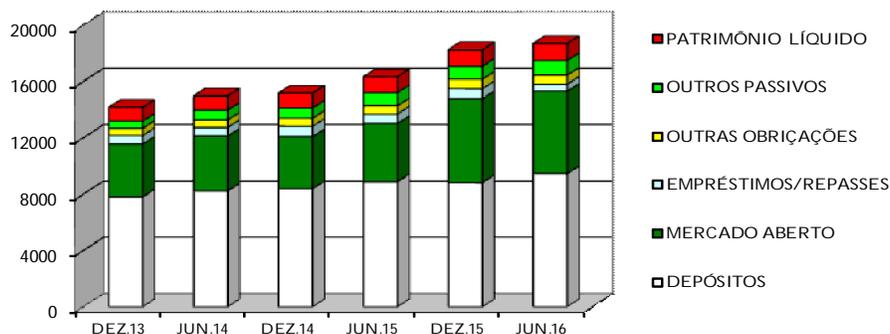
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

e 6% em Títulos Públicos Federais de Compensação de Variação Salarial - CVS. Quanto às Aplicações Interfinanceiras, uma parcela de 95,5%, relativa à Carteira Própria, estava lastreada em LFT, LTN e NTN e apenas 4,5% vinculada a Depósitos Interfinanceiros.

- Considerando-se as operações de crédito, o número de clientes alcançava um total de 554.688. Do valor total da carteira, 60,4% referia-se a operações realizadas com pessoas físicas e 39,6% com pessoas jurídicas. Por tipo de tomador, uma parcela de 44,5% havia sido destinada a operações de crédito com pessoas físicas, 15,5% com o segmento Industrial, 12,4% com o Comércio, 9,8% com o Agronegócio, outros 9,8% com Outros Serviços, 7% com Habitação e o restante, 1%, com outros setores de atividade.
- Em relação aos critérios de risco estabelecidos pela Res. 2.682 do BACEN, o quadro permaneceu favorável: uma parcela de 48,5% das operações de crédito estava classificada no nível AA, 19,7% no A, 11,8% no B, 3% no C e 13,6% nos níveis inferiores, sendo 5,5% no nível H, o pior dos nove.
- Levando-se em conta o item concentração, uma parcela de 1,61% das operações de crédito estava comprometida com o maior tomador, 1,04% com o segundo maior, 0,69% com o terceiro, 0,58% no quarto e 0,49% com o quinto, totalizando 4,41% nos cinco maiores, 6,7% nos dez e 10,2% nos vinte, o que indica uma boa diversificação da carteira de crédito do Banco. Acrescente-se, no entanto, que entre os vinte maiores clientes, quatro possuíam operações em atraso, equivalentes a 1,61% da carteira total. Quanto a prazos de vencimento, as prestações vencidas a mais de quinze dias correspondiam a um total de 3% da carteira, 49% vencia no curto prazo (20% em até três meses e 29% entre três e doze meses) e 48% em períodos superiores a um ano.
- Considerando-se as contas passivas, durante os primeiros seis meses de 2016 os Depósitos evoluíram para R\$ 9.460 milhões (+7% em relação a dez.15), mantendo uma participação equivalente a 51% da geração total de recursos do Banco. Com isso, os Depósitos à Vista passaram a representar 12% dos Depósitos Totais, os Depósitos de Poupança 26%, os Depósitos Interfinanceiros 1% e os Depósitos a Prazo 61%, uma saudável diversificação. Cabe mencionar que uma parcela de R\$ 1.969 milhões, equivalente a 34% dos Depósitos a Prazo era referente a Depósitos Judiciais, recursos que normalmente permanecem aplicados no Banco por longos períodos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO - R\$ MILHÕES



© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

PERSPECTIVA
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 8 Em relação aos níveis de concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, permaneciam diluídos em um grande número de pequenos aplicadores. Quanto aos Depósitos a Prazo, em jun.16 o maior investidor participava com 7,85% da carteira, o segundo com 7,79%, o terceiro com 3,83%, o quarto com 3,69% e o quinto com 2,42%. Assim, os cinco maiores somavam 25,57% da carteira, os cinco seguintes 7,29% e todos os restantes 67,14%. É importante mencionar ainda, que, considerando-se os vinte maiores investidores, dezesseis são ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo e contribuíam com 32,86% da carteira, cabendo aos quatro não ligados a parcela de 7,76% desse conjunto. Ademais, considerando-se todas as transações realizadas com partes relacionadas (Estado do Espírito Santo, órgãos da Administração Direta e empresas controladas), o valor alcançava R\$ 1.693 milhões, o que facilita a administração do Banco na gestão do seu fluxo de caixa.
- 9 Durante o 1º.sem.16 as Captações no Mercado Aberto recuaram 1,8%, regredindo para um patamar equivalente a R\$ 5.847 milhões. Ainda assim, representavam no fim do período 31% das captações totais do Banco. Desse montante, 23% era referente à Carteira Própria e 77% à Carteira de Terceiros.
- 10 Considerando-se o conjunto dos recursos captados pelo Banco através de Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras, Obrigações por Empréstimos no Exterior e Obrigações por Repasses do País, em jun.16 o total alcançava o valor de R\$ 16.454 milhões. Desse montante, uma parcela de 33,8% não tinha prazo de vencimento definido (reflexo do peso dos Depósitos à Vista, da Poupança e dos Depósitos Judiciais), 39,1% vencia em até três meses, 7,7% entre três e doze meses, 3,1% entre um e três anos e 16,2% em prazos superiores a três anos, composição que caracteriza um confortável escalonamento de compromissos.
- 11 Em comparação a igual período de 2015, as Receitas Financeiras obtidas durante os primeiros seis meses de 2016 cresceram 27% (para R\$ 1.301 milhões), as Despesas Financeiras evoluíram 35% (para R\$ 1.166 milhões) e, em consequência, o Resultado Financeiro cresceu apenas 3% (para R\$ 235 milhões), impactando negativamente a Margem Financeira, que recuou de 23% em jun.15 para 18% em jun.16. Contudo, trabalhando com um Resultado não Financeiro, proporcionalmente, melhor, o Lucro Líquido cresceu para R\$ 84,7 milhões, 2,8% superior ao apurado em jun.15, bastante satisfatório, levando-se em conta as adversidades do semestre. Nesse contexto, a Margem Líquida caiu para 6,5% (contra 8% em jun15) e a Rentabilidade Patrimonial anualizada recuou para 13,7% (contra 14,2%).
- 12 Os *highlights* relacionados na página 12/15 deste Relatório evidenciam que, durante os últimos anos, ao mesmo tempo em que vem aprimorado preceitos, como controle de riscos, *compliance* e governança corporativa, o Banco vem trabalhando com uma política conservadora, adequada ao contexto das expectativas conjunturais e, nesse sentido, vem fortalecendo, progressivamente, sua estrutura financeira. Assim, no encerramento do 1º.sem.16, o Banco trabalhava com Caixa Livre de R\$ 7.174 milhões (11% superior ao de dez.15), elevada Liquidez de Curto Prazo (0,73) e satisfatória Qualidade da Carteira de Crédito, mantendo bons níveis de Rentabilidade, fruto dos favoráveis resultados obtidos

© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

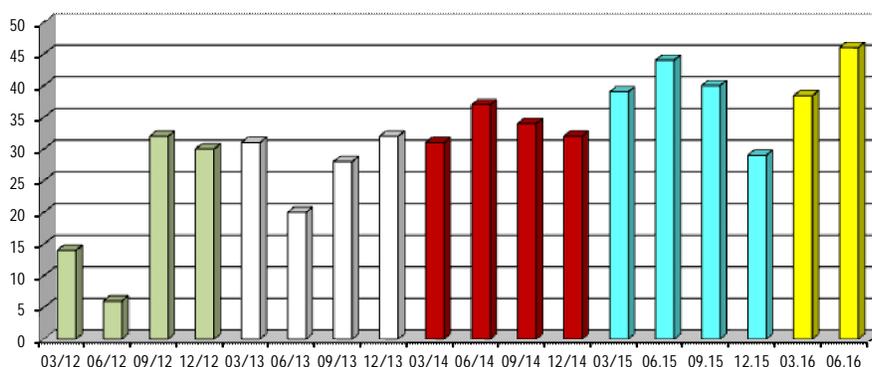
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

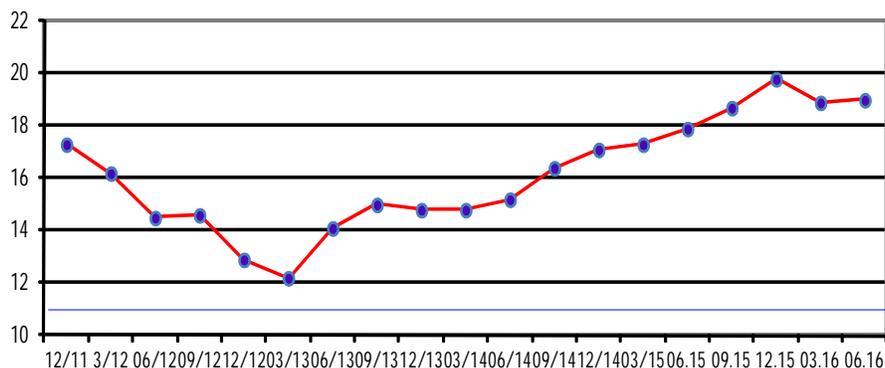
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

nos últimos anos. O nível da Inadimplência, no entanto, continuava alto (10,3% da carteira de crédito) e o grau de Alavancagem, de 14,4, acima do desejável. O Índice de Basileia (composto integralmente por Capital Nível I), depois de atingir 12,2% em mar.13, reverteu a tendência e desde então evoluiu, tendo se situado no confortável patamar de 18,6% em jun.16.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MILHÕES



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL						
R\$	30.JUN.16	31.DEZ.15	30.JUN.15	31.DEZ.14	30.JUN.14	31.DEZ.13
TOTAL DE ATIVOS	18.688.320.279	18.239.593.190	16.321.359.858	15.165.228.482	14.966.218.623	14.155.057.884
DISPONIBILIDADES	199.138.571	253.607.367	192.169.089	168.321.691	288.610.001	234.707.124
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.140.889.279	6.373.297.991	4.100.447.594	3.801.615.931	3.828.155.910	3.429.024.632
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	5.870.644.778	6.276.738.984	3.831.061.113	3.701.222.324	3.679.092.445	3.320.267.174
<i>Aplicações em CDI</i>	270.244.501	96.559.007	269.386.481	100.393.607	149.063.465	108.757.458
TÍTULOS E DERIVATIVOS	6.897.945.930	6.012.165.440	5.662.761.705	5.256.407.564	4.894.121.330	4.431.455.645
<i>Operações Compromissadas</i>	1.328.521.061	1.383.882.567	1.059.826.478	1.613.108.821	1.633.680.047	1.312.185.791
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	5.402.493.560	4.518.789.285	4.528.540.125	3.583.932.846	3.204.054.742	3.047.480.846
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	32.726.350
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	114.218.709	68.459.809	61.042.804	36.939.358	32.278.783	30.741.566
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	0	0	0	0	0
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	637.008.644	672.316.220	1.286.817.238	804.465.158	886.545.043	1.155.845.568
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	75.817.884	72.793.067	68.977.644	61.448.896	0	55.550.657
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.419.191.688	3.469.822.565	3.751.408.219	3.889.788.475	3.925.188.880	3.815.454.980
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.476.388.835	2.474.981.214	2.757.492.891	2.846.317.318	2.877.528.502	2.767.066.019
<i>Financiamentos</i>	1.171.737.563	1.206.765.580	1.248.916.700	1.258.186.861	1.225.465.932	1.180.836.281
<i>Arrendamento Mercantil</i>	18.854.916	24.680.653	33.959.301	43.883.656	55.999.400	69.696.585
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(250.198.411)	(240.790.865)	(297.534.575)	(269.442.243)	(242.203.312)	(209.120.501)
CÂMBIO	223.002.578	315.746.948	307.330.062	271.275.266	235.875.930	246.190.689
OUTROS CRÉDITOS	731.210.168	717.510.194	681.503.302	667.137.807	671.256.193	553.728.054
OUTROS VALORES E BENS	66.541.434	71.879.585	42.369.220	25.435.263	27.447.135	24.190.497
ATIVO PERMANENTE	297.574.104	280.453.813	227.575.785	219.332.430	209.018.203	208.910.038
TOTAL DE PASSIVOS	18.688.320.279	18.239.593.190	16.321.359.858	15.165.228.482	14.966.218.623	14.155.057.884
DEPÓSITOS TOTAIS	9.459.801.903	8.825.836.756	8.892.442.956	8.386.873.212	8.220.495.307	7.812.905.906
<i>Depósitos à Vista</i>	1.170.670.897	1.260.811.420	1.242.023.537	1.344.571.738	1.263.356.540	1.362.451.060
<i>Depósitos de Poupança</i>	2.429.905.511	2.466.630.264	2.461.428.688	2.531.873.784	2.390.573.701	2.192.221.791
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	101.221.781	106.510.437	318.717.033	144.775.276	190.979.102	132.566.799
<i>Depósitos a Prazo</i>	5.748.822.539	4.991.884.634	4.870.273.699	4.365.652.413	4.375.585.963	4.125.666.255
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	9.181.175	0	0	0	0	0
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	5.847.074.942	5.952.030.960	4.124.104.504	3.701.954.506	3.914.018.836	3.734.605.698
<i>Carteira Própria</i>	1.326.085.589	1.380.133.836	1.057.369.659	1.607.735.653	1.629.770.620	1.309.474.768
<i>Carteira de Terceiros</i>	4.520.989.353	4.571.897.124	3.066.734.845	2.094.218.853	2.284.248.215	2.425.130.930
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	691.909.935	643.018.178	570.613.910	441.223.208	296.677.485	235.449.423
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	115.987.160	26.167.686	86.624.844	27.473.980	143.276.961	46.664.710
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	495.123.319	710.886.500	669.721.233	727.123.018	594.808.356	625.587.160
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	0
CÂMBIO	217.792.551	258.226.987	268.407.226	239.496.276	237.340.962	229.776.346
OUTRAS OBRIGAÇÕES	645.389.776	661.170.168	591.370.699	577.611.577	542.005.060	500.640.009
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	2.802.048	1.710.650	1.611.052	1.778.945	1.552.854	1.744.420
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.212.438.644	1.160.545.305	1.116.463.432	1.061.693.759	1.016.042.801	967.684.213
<i>Capital Social</i>	1.015.000.000	1.015.000.000	1.015.000.000	725.702.305	725.702.305	725.702.305
<i>Lucros Acumulados</i>	55.522.194	40.572.037	55.054.349	46.029.349	48.409.888	38.396.315
Coobrigações	2.432.935	2.764.305	11.677.412	24.688.550	0	27.008.939
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	1.084.463.225	1.013.700.177	0	0	0	0



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS						
R\$	JAN-JUN/16	JAN-DEZ/15	JAN-JUN/15	JAN-DEZ/14	JAN-JUN/14	JAN-DEZ/13
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	1.300.658.927	2.233.086.733	1.023.268.627	1.782.450.378	830.508.215	1.409.528.352
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	383.628.062	787.936.009	397.849.205	759.784.478	373.173.786	676.338.834
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	12.999.482	37.018.150	20.606.254	48.800.563	23.713.261	56.544.902
CRÉDITOS RECUPERADOS	15.606.678	36.944.502	23.817.066	45.897.122	10.981.878	36.694.034
RENDAS DE CÂMBIO	7.265.614	16.990.450	6.174.844	18.494.762	8.990.657	17.739.368
RECEITAS DE TESOURARIA	881.159.090	1.354.197.622	574.821.259	909.473.455	413.648.634	622.211.214
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(1.065.804.754)	(1.775.303.726)	(789.160.260)	(1.369.099.072)	(635.785.060)	(1.045.479.346)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(914.069.548)	(1.451.598.309)	(624.534.504)	(1.066.672.971)	(494.763.672)	(766.002.361)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(12.332.243)	(22.087.237)	(10.295.916)	(14.889.300)	(5.815.359)	(14.749.868)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(10.723.141)	(29.740.166)	(16.448.057)	(37.527.435)	(17.606.336)	(42.474.747)
DESPESAS DE TESOURARIA	(50.748)	(148.175)	(91.219)	(3.299.512)	(2.535.910)	(1.192.631)
PROVISÃO PARA CRELI	(128.629.075)	(271.729.840)	(137.790.565)	(246.709.855)	(115.063.783)	(221.059.738)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	234.854.172	457.783.007	234.108.368	413.351.306	194.723.155	364.049.006
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(31.127.593)	(62.547.752)	(31.445.956)	(61.651.041)	(28.665.645)	(51.483.185)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	23.553.751	26.039.482	13.503.569	19.229.341	9.090.330	11.308.783
RECEITAS DE SERVIÇOS	130.773.341	257.335.933	127.045.245	250.654.514	118.409.445	219.617.550
DESPESAS DE CUSTEIO	(264.315.405)	(503.001.530)	(242.421.814)	(462.474.706)	(218.969.834)	(428.525.042)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	644.784	(59.948.089)	(6.768.154)	(5.732.755)	947.539	1.909.005
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	654.739	1.575.805	370.796	983.973	1.216.707	1.860.567
PROVISÃO PARA IR E CS	(24.190.827)	4.537.015	(23.233.093)	(36.142.544)	(19.891.865)	(35.434.399)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(15.367.076)	(26.340.001)	(16.213.143)	(23.995.914)	(8.558.475)	(16.555.192)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	55.479.887	95.433.870	54.945.818	94.222.174	48.301.356	66.747.094
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	84.679.887	150.860.792	82.372.740	133.700.481	67.779.664	109.943.734
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	46.296.787	28.981.092	43.595.977	31.934.805	37.156.371	32.051.800
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(15.687.031)	(26.524.603)	(10.628.279)	(20.643.921)	(10.233.406)	(21.378.660)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(29.200.000)	(55.426.922)	(27.426.922)	(39.478.307)	(19.478.307)	(43.196.640)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS						
	JUN.16	DEZ.15	JUN.15	DEZ.14	JUN.14	DEZ.13
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	7.174.493	6.442.731	5.423.553	5.307.631	4.882.238	4.151.038
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	591,7%	555,1%	485,8%	499,9%	480,5%	429,0%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,73	0,74	0,65	0,66	0,66	0,59
SOLVÊNCIA	1,05	1,05	1,06	1,06	1,06	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	61.984	44.877	54.224	42.345	47.390	42.796
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	29,4%	27,7%	36,8%	36,4%	39,3%	42,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	382.512	377.114	398.344	370.117	327.206	311.109
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,29	7,18	7,36	7,73	7,79	7,99
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	10,3%	11,6%	10,1%	8,5%	8,4%	7,3%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32,8%	39,0%	38,4%	34,8%	35,9%	31,4%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	77,6%	66,3%	72,2%	78,2%	69,9%	72,1%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	13,7%	14,2%	14,6%	13,8%	14,9%	12,6%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%
SPREAD MÉDIO	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	88,1%	86,9%	82,8%	85,4%	84,5%	82,5%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	81,9%	81,5%	79,7%	78,6%	78,6%	78,0%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,80	0,87	0,77	0,80	0,80	0,84
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	21.386	21.398	23.090	24.037	24.335	23.411
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	59.496	54.819	55.233	52.418	51.701	48.831
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	291	180	271	200	234	200
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.334	1.326	1.387	1.417	1.449	1.409
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	3.711	3.396	3.318	3.089	3.078	2.938
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	18,16	11,15	16,27	11,76	13,91	12,05
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14,41	14,72	13,62	13,28	13,73	13,63
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2,80	2,97	3,33	3,62	3,81	3,87
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,25	0,24	0,20	0,21	0,21	0,22
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,18	0,29	0,29	0,30	0,26	0,28
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	18,6%	19,8%	17,9%	17,1%	15,2%	14,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	940.714	889.487	896.408	860.294	819.740	793.547
(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado						
(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento						



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DISCLAIMERS

- 1. Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda. (Argus).*
- 2. As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. LFRating não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.*
- 3. Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento nesta instituição financeira, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e LFRating envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos à instituição e que podem não ser informadas no tempo adequado.*
- 4. LFRating é uma Agência de Rating independente e nenhum de seus clientes representa mais que 5% de seu Faturamento.*
- 5. Por usar parte de um andar comercial, todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência da Agência. LFRating estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.*
- 6. LFRating utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.*
- 7. O Banco tem seu rating corporativo classificado por LFRating, o que exige monitoramentos trimestrais, conforme contrato.*
- 8. Esta classificação está sendo continuada pela Argus, apesar de ter sido contratada anteriormente à sua constituição. Apesar disso, a mesma equipe (analista-relator e Comitê) foi preservada e utilizada para esta continuação.*
- 9. LFRating adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.*

© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. Em 2014 tornou-se uma Agência de Rating independente e passou a se denominar Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda, mantendo o nome fantasia LFRating. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da expertise de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de mais de 40 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos. Um *rating* emitido por LFRating é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento de LFRating sobre o risco de crédito do avaliado.

Uma classificação de risco de crédito de LFRating somente é realizada por demanda do emissor, formalizado em todos os casos através de Contrato de Prestação de Serviços específico. Depois de formalizada a demanda é designado um analista-relator, que solicitará toda a documentação que julgar pertinente para uma adequada análise e formação de opinião, sempre de acordo com a metodologia adotada por LFRating. Sempre que necessária, uma *due diligence* será realizada e o analista-relator será acompanhado por um segundo analista, seu *back-up*. Quando devidamente preparada para sua apresentação, o analista-relator convocará uma reunião do Comitê de Risco de Crédito e realizará sua exposição aos membros do Comitê.

A equipe de análise é especializada e formada por analistas experientes com mais de 20 anos de atividade em áreas de análise de investimento, de crédito, setoriais, de mercado, bancos, cooperativas de crédito, gestão, fundos de investimentos e securitização.

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas não envolvidos na avaliação em questão. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A+

PERSPECTIVA
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2272-9603
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2272-9603
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
05.SET.16

VÁLIDO ATÉ: .ABR.17

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

© 2016 por Argus Classificadora de Risco de Crédito Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão 3/11 - v: 03